

### Desenvolvimento Ponderal de Bezerras da Raça Holandês Criadas em Estacas

**Autor Principal:** Tiago Albandes Fernandes  
**E-mail:** tiago.albandes.fernandes@zootecnista.com.br

**Co-autor(es):** Renata Wolf Suñe Martins da Silva<sup>2</sup>; Laise Asconavieta Har<sup>1</sup>; Mylene Müller<sup>3</sup>  
**Orientador(a):** Renata Wolf Suñe Martins da Silva  
**Instituição:** UNIPAMPA

**Área de Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Categoria:** Pesquisa

**Apresentação:** Apresentação Oral

#### Resumo:

A criação de bezerras deve ser considerada como uma das principais atividades da propriedade leiteira, tendo-se por base que a melhora da qualidade genética de um rebanho depende do descarte anual de vacas com idade avançada ou com problemas produtivos e reprodutivos por animais mais jovens e com elevado potencial genético voltado para a produção. Nota-se então que as bezerras além de serem as futuras produtoras de leite, também são a base para evolução de um rebanho leiteiro. Este trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento ponderal de bezerras da raça Holandesa criadas utilizando-se o método de cria em estacas, analisando-se o seu peso, altura (ALT) e perímetro torácico (PT). O presente experimento foi conduzido na unidade da EMBRAPA Pecuária Sul/Bagé, RS, durante os anos de 2010 e 2011. Foram utilizadas 32 bezerras da raça Holandesa nascidas entre maio e setembro de 2010 e 16 nascidas entre maio e junho de 2011. As bezerras foram separadas das mães entre 12 e 24 horas após o seu nascimento, e posteriormente presas usando-se cordas com 2 m de comprimento a estacas de ferro fixadas no solo com 50 cm de altura e com suportes circulares do mesmo material com raio de 30 centímetros, para possibilitar o fornecimento de leite, concentrado e água. Os animais tinham acesso a forragem e a um fenil individual. Foram ofertados por dia 4 litros de leite e 2Kg de concentrado com 18% de proteína bruta, ambos fornecidos em duas vezes. A água ficava disposta a vontade dos animais. A coleta de dados referentes ao PESO, ALT e PT foi realizada semanalmente do nascimento até os sessenta dias de vida do animal, totalizando oito períodos de sete dias cada. Os dados foram submetidos análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% ou pelo teste Dunnett T3 à 5%, utilizando-se o programa SPSS 11.0. Os valores médios para ALT (cm; n=48): nascimento 75,53±4,77, 8ª semana de vida 86,24±2,74 e total (n=432) ALT de 80,93±4,57. Os valores médios de PT (cm; n=48): nascimento 79,48±4,23, 8ª semana de vida 96,77±3,42 e total (n=432) com PT de 87,56±6,84. Os valores médios de PESO (Kg, n=48) foram: nascimento 41,31±5,92, 8ª semana de vida 73,65±8,62 e total (n=432) com PESO 54,89±13,22. De acordo com dados de padrão racial de bezerras disponíveis pela Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (ABCBRH) os valores médios de ALT são: nascimento 78cm e 4ª semana de vida 84 cm; os valores obtidos por este experimento foram de: nascimento 75,53 cm e 4ª semana de vida 81,17 cm. Os dados de padrão racial referentes ao PESO vivo são: nascimento 40Kg e 4ª semana de vida 64Kg; já os valores obtidos neste estudo foram: nascimento 41,31Kg e 4ª semana de vida 53,46Kg. Os valores encontrados por este estudo referentes ao ALT ao nascer e na 4ª semana de vida e também PESO ao nascer encontram-se bem próximos dos valores estimados pela ABCBRH, apenas o valor de PESO na 4ª semana de vida

apresentou uma diferença numérica inferior de 10,54Kg.

#### Palavras-chave:

Bezerras; holandês; cria; estacas; desenvolvimento ponderal

Desenvolvido: NTIC - Universidade Federal Do Pampa